



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 19

Quinta-feira, 03 de setembro de 1987.

N.º 1.015

Nota dos Reitores das Universidades Federais

É inquestionável o histórico desempenho do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras ao longo de seus 21 anos de existência. Esta luta vem-se materializando através de um esforço permanente na busca do desenvolvimento qualitativo da Educação Superior brasileira. Mesmo nos períodos mais difíceis da conjuntura político-institucional, este Conselho jamais se omitiu em assumir posições claras e insofismáveis em defesa desse postulado.

Recentemente, a lei da isonomia estabeleceu a equiparação de direitos e deveres entre autarquias e fundações. O Conselho de Reitores participou ativa e decisivamente na viabilização dessa conquista fundamental para a comunidade universitária. Não obstante a sua explícita função, promotora de melhoria salarial para os servidores e da definição de um novo plano de cargos e salários para o pessoal técnico-administrativo, o CRUB entende que a referida lei tem uma finalidade mais profunda e abrangente, qual seja a de um real comprometimento da comunidade universitária com a melhoria qualitativa das IES federais. Melhoraria qualitativa, aqui, refere-se basicamente ao aperfeiçoamento dos padrões intelectuais, culturais e morais dos que integram as instituições universitárias. Particularmente, reportamo-nos a este último paradigma, porquanto ser o mesmo ine-

rente à consecução da universidade competente e democrática a que todos nós aspiramos.

A propósito da jornada semanal de trabalho dos servidores técnico-administrativos, cumpre-nos salientar que a regulamentação da lei da isonomia, discutida e definida entre os Ministérios da Educação e da Administração e o CRUB, a ANDES e a FASUBRA, estabeleceu o regime de 40 horas semanais, salvo as exceções previstas em legislação específica. Os Reitores das unidades federais, por unanimidade, decidiram que a norma deve ser cumprida sem ressalvas por todas as IFEs. Tal decisão torna-se tanto mais inquestionável na medida em que, à margem do aspecto legal, se destaca a situação da classe trabalhadora brasileira em geral, o que tornaria inoportuno qualquer tratamento diferenciado neste momento.

Conseqüentemente, os dirigentes das IFEs, ao mesmo tempo em que reafirmam a sua convicção de respeitar o princípio legal vigente, considerando o conteúdo ético de que se reveste, conclamam as Associações de Servidores a contribuírem para a manutenção de um clima de maior entendimento nas IES, facilitando assim não só a implantação do PCS, mas o cumprimento da nobre missão acadêmica e social a que se propõe a universidade brasileira.

Brasília, 20 de agosto de 1987.

UFV comemora seu 61.º aniversário



A Universidade Federal de Viçosa (UFV) comemorou, na última sexta-feira, seu 61.º aniversário, em sessão solene realizada no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, ocasião em que oito professores e três servidores da Instituição foram agraciados com a Medalha Bello Lisboa. O Reitor da UFV, professor Geraldo Martins Chaves (foto), presidiu a cerimônia, que contou com a presença de diversas autoridades universitárias. Veja na página dois desta edição matéria referente à solenidade e, na página seguinte, os discursos do Reitor da UFV, por ocasião do aniversário da Instituição e da formatura de agosto.

UFV tem novo sistema telefônico

Desde as 18h de ontem, está em operação, na Universidade Federal de Viçosa, novo sistema telefônico, destinado a aumentar a capacidade de atendimento à demanda existente na UFV, que dispunha de um sistema prestes a saturar, com apenas 270 ramais e nove extensões. A nova central passa a operar com capacidade para 800 ramais, dos quais 750 serão instalados no «campus» universitário, ficando os restantes como reserva. A primeira ligação recebida pela nova central foi feita pelo servidor da UFV Luís Carlos Gomes de Souza, que ligou para 899-2123, Vigilância.

Com a implantação do novo sistema, passa a funcionar na UFV a Discagem Direta a Ramal (DDR), que permite ao usuário deste ramal receber chamadas externas (sejam internas ou interurbanas) sem que passem pela telefonista, operadora do PABX. Estão ligados ao sistema DDR os ramais do PABX 899-2921, que substitui o antigo 891-1790. Com isso, a Universidade passa a ter um novo prefixo, ficando os ramais operando como se fossem terminais diretos.

Apresentação

Com a finalidade de apresentar o novo sistema aos servidores que utilizam o telefone com maior frequência, o Reitor Geraldo Martins Chaves reuniu um grupo de secretários e recepcionistas no auditório do Departamento de Economia Rural, onde foram feitas exposições sobre o sistema, seu funcionamento e principais modificações em relação ao anterior. Na oportunidade, o Reitor da UFV, além de recomendar diversas providências para evitar onerar o poder público (como, por exemplo, o aproveitamento de material impresso já em uso), anunciou que será feito um catálogo com o nome de todos os servidores da UFV, com os respectivos ramais, visando facilitar a locali-

zação e agilizar a comunicação no «campus».

As exposições sobre o novo sistema e seu funcionamento foram feitas pelo professor Nicolino Taranto Fortes, chefe de Gabinete do Reitor; arquiteto Agnaldo Pacheco, chefe da Divisão de Projetos da Prefeitura do «Campus»; e os representantes da TELEMIG, Maria Aparecida Rosa da Silva, assistente comercial, e Rober Pessoa, consultor para clientes especiais. A mesa que dirigiu a reunião contou ainda com a presença do diretor de Recursos Humanos da UFV, Paulo Ivo Antonucci; e do chefe do Serviço de Comunicações, Álvaro César Santana.

Quando ligado à nova rede de instalação no «campus», o novo sistema terá 30 troncos para ligações para fora, 28 troncos para receber chamadas da cidade (estação 891) e outros 14 para receber ligações DDD.

Os novos ramais em uso serão divididos em restritos, apenas para ligações internas; semi-restritos, que recebem ligações externas; privilegiados locais, que podem receber e fazer ligações locais em Viçosa; e privilegiados nacionais, que recebem e fazem ligações DDD.

Algumas vantagens do novo sistema podem ser assinaladas: ligando-se para o número-chave, o equipamento possibilitará contato com o ramal mais próximo, caso o primeiro esteja ocupado; a transferência de ligações também será muito facilitada.

Quem desejar entrar em contato com a UFV não mais discará 891-1790, mas 899-2921. O prefixo 031 permanece inalterado. O antigo número continuará recebendo chamadas por um determinado período de tempo e será atendido por secretária eletrônica, que informará o número do novo PABX.

Até que estejam concluídos todos os trabalhos de instalação da nova rede, o sistema implantado, ontem, continuará utilizando a rede antiga da UFV.

A solenidade de comemoração do 61.º aniversário da UFV

O Reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Geraldo Martins Chaves, presidiu, na noite de sexta-feira última, a solenidade de comemoração dos 61 anos de fundação da UFV, em sessão solene que teve lugar no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, a partir das 20h.

Na oportunidade, foram homenageados com a Medalha «Bello Lisboa» os professores José Domingos Galvão, do Departamento de Fitotecnia; Luiz Antônio Nogueira Fontes, do mesmo departamento e presidente do Conselho de Pós-Graduação da UFV; Maria Rosária Rodrigues Vidal, do Departamento de Biologia Geral; Murilo Geraldo de Carvalho, do Departamento de Fitopatologia; Paulo Melgaço Assunção Costa, do Departamento de Zootecnia; Waldemar Moura Filho, do Departamento de Solo; Waldomiro Nunes Vidal, do Departamento de Biologia Geral; além de Dirceu Jorge da Silva, do Departamento de Zootecnia, que não compareceu por motivos de doença. Todos eles foram agraciados com a Medalha «Bello Lisboa» pelos trabalhos prestados à UFV durante 25 anos, sempre em regime de dedicação exclusiva.

Na mesma ocasião, também foram homenageados os servidores Geraldo Batista (Diretoria Financeira), Geraldo Lopes Galvão (Zootecnia) e José Gregório Cupertino (Física).

Após a solenidade de entrega das medalhas, aconteceu um concerto de música barroca, para o qual foram utilizados instrumentos originais da época pelos músicos cariocas Giomar Sthel e Hajo Fuss. Em seguida, o professor Waldemar Moura Filho falou em nome dos colegas homenageados.

A sessão solene foi encerrada com um discurso proferido pelo Reitor da Instituição, professor Geraldo Martins Chaves, sendo que a solenidade foi abrihantada pelo Conjunto de Sopros da UFV, regido pelo maestro Rogério Moreira Campos.

A mesa que dirigiu os trabalhos foi composta pelas seguintes autoridades universitárias: professor Geraldo Martins Chaves, Reitor da UFV; professor Nicolino Taranto Fortes, chefe do Gabinete do Reitor; padre Antônio Mendes, membro do Conselho Diretor; Geraldo Eustáquio Reis, bacharel em Ciências Econômicas; professor Clibas Vieira, Pró-Reitor Acadêmico; professor Dirceu Teixeira Coelho, Pró-Reitor de Assuntos



O professor Waldemar Moura Filho.

Comunitários; engenheiro-agrônomo Roberto Proença Passarinho, Pró-Reitor de Assuntos Administrativos; servidor Jaime Silva de Oliveira, presidente da Associação dos Servidores Administrativos da UFV (ASAV) e professor Luigi Toneguzzo, presidente da Associação dos Professores da UFV (ASPUV).

A seguir, o discurso do professor Waldemar Moura Filho:

«Confiam-me os colegas homenageados a incumbência de representá-los aqui nesta sessão de gala. Por ser baiano, imagino que cultuo a oratória. Levo engano! Julgo que eles todos, como eu mesmo, gostariam de dizer-lhes que se sentem jubilosos por receberem essa homenagem, sinal de que suas atividades foram julgadas de mérito e que também contribuíram para o engrandecimento da Instituição. É gratificante ser lembrado em circunstâncias dessa natureza. É muito bom! Assim, na pessoa do Magnífico Reitor, Professor Geraldo Martins Chaves, agradecemos à Universidade a distinção com que nos honrou, propiciando-nos os momentos de agora.

A medalha «Bello Lisboa», cujo nome homenageia «o paradigma do mestre exemplar e do administrador competente», tem no somatório de seus requisitos o tempo. Só após ultrapassarmos o limite do tempo, somos considerados candidatos.

É preciso, portanto, que se prove o devotamento à Instituição. Assim, o decorrer do tempo nos proporcionou a oportunidade de guardar muitas reminiscências de sua história. História da qual fomos protagonistas e espectadores.

Iniciamos nossas atividades, quando éramos UREM. Sigla nova no universo restrito de siglas, naquele tempo. Sigla que chamou a atenção das meninas de São João Nepomuceno e que levou uma delas a perguntar a um de nossos atletas o que estava escrito em seu macacão.

«E Universidade de Agronomia de Viçosa», respondeu. Só que a moça replicou: — «não há nada disso escrito aí». — «E por que está escrito em inglês», ful-

minou o Roscofe. Até nas piadas e brincadeiras, havia a preocupação de dominar mais um idioma, como instrumento da capacitação e da excelência. A UREM, desde o início, tinha como um de seus objetivos manter cursos de especialização e foi no encalço dessa meta que atingimos o domínio do ensino de pós-graduação, o que tem trazido tantas glórias à Universidade Federal de Viçosa e tantos benefícios ao País. A capacitação do pessoal docente sempre foi, aqui, uma prioridade tratada com carinho, e para torná-la viável foi necessário, inclusive, celebrar acordos com organismos internacionais. E quando em outras instituições nacionais raiava a idéia de treinamento de pessoal, nós já estávamos preparados para oferecer o mestrado.

Foi o auge do espírito Esaviano, espírito de corpo, que tanto nos ajudou em momentos decisivos.

A Universidade nasceu com a Escola Superior de Agronomia e Veterinária de Viçosa. A Agronomia permaneceu aqui e a Veterinária foi transferida para Belo Horizonte. Logo foi criada a Escola de Ciências Domésticas. Era a primeira do Brasil. Mais algum tempo e fundou-se a Escola de Florestas, também a primeira do País. Por razões que ainda hoje não se entendem bem, os organismos que apoiavam aquela Escola resolveram transferi-la para o Paraná, sob a alegação de que lá estava a madeira. A UREM superou suas dificuldades e criou sua própria Escola de Florestas, evitando a descontinuidade dos programas já implantados na Instituição.

Tinha a Instituição uma estrutura leve, simples, e continuo crendo que ela era eficiente: Reitoria, Escolas e Departamentos. A estrutura departamental era também uma inovação no Brasil, e, na UREM, os departamentos eram fortes e ativos.

Também era inovação a indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão. Sob a inspiração da Universidade, foi criado o serviço de Extensão no Estado, com o nome de Associação de Crédito e Assistência Rural — ACAR. Com a pós-graduação foi dinamizada a pesquisa.

Em dado momento, percebeu-se que a Instituição precisava desenvolver a pesquisa interdisciplinar e a solução foi aglutinar departamentos em Institutos. Logo foi evidenciado que não se comanda o pensamento, através de reformas estruturais. Os departamentos estavam vivos dentro dos Institutos. Voltamos à estrutura departamental, pois só imaginávamos a Universidade com departamentos aptos e eficientes.

O ensino tinha na congregação seu órgão deliberativo. Ela era responsável pelo ensino e

mantinha a competência de decisão. As câmaras curriculares nos levam a sentir saudades da congregação.

Com a federalização, a UREM cedeu lugar à UFV, dotada de uma estrutura mais pesada, numa convivência de Escolas e Conselhos Técnicos. Posteriormente, desapareceram as Escolas, vieram os Centros e foram, ainda, criadas as Pró-Reitorias. Os recursos federais eram mais abundantes e tornaram possível a expansão material, no sentido de melhor aproveitar os recursos humanos gerados pela UREM. A pós-graduação foi consolidada a nível de mestrado e iniciou-se o doutorado. A pesquisa cresceu em quantidade e qualidade. A Extensão diversificou e firmou definitivamente o seu inter-relacionamento com a sociedade. Os cursos de graduação multiplicaram-se. Tem sido um período florescente, apesar dos desafios e das dificuldades, frutos do próprio crescimento. A tudo isto assistimos, e bem mais.

Esse relato é por demais incompleto, mas presta-se como testemunho de que nossa Universidade procurou sempre adaptar-se ao tempo e antecipar-se ao futuro. É uma Universidade jovem.

Entretanto, suas conquistas são frutos de muito trabalho e dedicação e sempre refletiram o espírito de luta e o idealismo de seus integrantes. A consolidação dessas conquistas tem sido mais trabalhosa e tem exigido muito mais de todos nós.

No momento, a Universidade acaba de alcançar duas conquistas: A reforma de seu Estatuto e Regimento e, por iniciativa do Magnífico Reitor, a prerrogativa das eleições diretas para a composição da lista para escolha do próximo Reitor da UFV. A futura Universidade Federal de Viçosa dependerá, pois, do tratamento que for dado a essas duas relevantes questões. Agora, provavelmente, mais do que nunca, a Universidade está a mercê do idealismo, da honestidade, do trabalho e da dedicação de seus servidores, para a consolidação de suas recentes e delicadas conquistas. Todos somos responsáveis pela sustentação da Universidade jovem, adaptada ao hoje e olhando firme o futuro. Inovando e criando, competente e eficiente, decididamente comprometida com a sociedade.

Ao encerrarmos nossas palavras, queremos deixar patente o nosso desejo de que os de hoje possam, amanhã, receber a Medalha que nos é oferecida nesta memorável solenidade, com o mesmo entusiasmo que a estamos recebendo e repetir iguais agradecimentos, com a tranquilidade do dever cumprido, à semelhança do que fazemos agora.



UFV
INFORMA

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa, editada pela Imprensa Universitária. Diretor Responsável: Jornalista Antônio José de Araújo (SJPMG n.º 1171 e Reg. Prof. no MTB n.º 1581). Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, Fls. 3/3v. Administração, Redação e Oficinas Gráficas: Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa - Ed. Francisco São José - Campus - Universitário - Tel.: (031)891-2326 - Telex: (31)3571 - CEP 36570 - Viçosa - Minas Gerais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

VIÇOSA — MINAS GERAIS

INSTRUÇÕES PARA OPERAÇÃO DO NOVO SISTEMA TELEFÔNICO

1. CHAMADAS INTERNAS:

1.1. Antes de retirar o fone do gancho, esteja certo do número que vai discar. O sistema desta Central Privada de Computação Telefônica não permite grandes demoras na discagem e se desliga, automaticamente, quando se excede o tempo previsto de 10 (dez) segundos.

1.2. Quando o ramal desejado estiver ocupado, não tente nova ligação imediatamente, pois provavelmente perderá seu tempo e ainda contribuirá para sobrecarregar o serviço da central, em prejuízo dos outros usuários.

1.3. Para fazer ligações entre ramais, não é necessário discar o prefixo 899, basta discar os 4 (quatro) dígitos finais, ou seja, 2131, 2040, etc.

2. ACESSO À TELEFONISTA:

Para se ter acesso a telefonista do PABX basta discar o número 9 (nove).

3. CHAMADAS PARA A REDE URBANA:

Querendo ligar para a rede externa, disque o número 0 (zero) e espere novo ruído de discar da Central Urbana (excesso feita para RAMAIS RESTRITOS, isto é, aqueles que não fazem nem recebem chamadas externas). Após o recebimento deste ruído, disque o número do assinante ou o código do serviço desejado. Se obtiver sinal de ocupado ao discar o número 0 (zero), isto significa que não há troncos vagos. Desligue, aguarde um pouco e, depois, chame novamente. Em caso de demora para se conseguir a ligação externa, não bata no suporte repetidamente nem disque números ao acaso. Fazendo, assim, sua ligação estará irremediavelmente perdida e terá que começar tudo de novo.

4. TRANSFERÊNCIAS DE CHAMADAS EXTERNAS:

Recebendo uma chamada externa e, havendo necessidade de transferência para outro ramal, proceda da seguinte forma:

4.1. Sem repor o fone no gancho, pressione o botão situado no canto inferior direito do aparelho (o assinante ficará em espera e não ouvirá a conversação interna) e espere o tom de discar.

4.2. Disque o número do ramal desejado e aguarde o atendimento.

4.3.

peça a pessoa atendente para cumprir o botão de seu aparelho.

4.4.

Após processada a transferência, ouve-se o tom de ocupado. Para estar certo que a chamada foi transferida, espere até receber o tom de ocupado, o que significa que a chamada foi transferida.

5. RETENÇÃO DE CHAMADAS EXTERNAS:

Quando se receber uma chamada externa e o assunto exigir uma consulta a alguém de outro ramal, a consulta poderá ser feita sem que a ligação externa seja cortada. Para isto proceda como nos itens 4.1., 4.2.. Neste caso, após a ligação com o ramal desejado pressione o botão, voltando a falar com o assinante externo.

6. LIGAÇÃO DIRETA À RAMAL:

Os ramais do PABX 899-2921 exceto os ramais restritos (aqueles que só fazem e recebem chamadas entre ramais do mesmo PABX), estão ligados ao sistema DDR-Discagem Direta à Ramal, que permite ao usuário do ramal, receber as chamadas externas, seja ela local ou interurbana, sem que a mesma passe pela telefonista operadora do PABX. E como se o ramal fosse um terminal direto. (Obs. Não recebe ligações a cobrar).

Veja o exemplo abaixo:

Ex: Se o usuário da rede externa deseja falar no ramal 2665 do PABX 899-2921 ele não precisará discar o número do PABX, mas apenas o prefixo 899 acrescido do número do ramal, ou seja 899-2665.

Portanto recomendamos aos usuários do PABX 899-2921 que, ao divulgarem os números dos seus respectivos ramais, o façam de forma completa, ou seja, antepõem ao número do ramal o prefixo 899.

Assim - Ramal 2665

Divulgar - 899-2665

OBS:

1. O antigo 891-1790 passou para 899-2921 e será atendido pela telefonista da central, que informará o número do novo ramal.

2. Até a edição de um novo catálogo você deverá utilizar o antigo com a tabela de conversão DE: PARA: Qualquer dúvida disque 9 (nove) e fale com a telefonista.

3. Divulgue imediatamente seu novo ramal.

RELATÓRIO DOS RAMAIS DA U.F.V. E SEUS NOVOS NÚMEROS

DE:	PARA:	DE:	PARA:	DE:	PARA:	DE:	PARA:	DE:	PARA:
110	2100	164	2592	228	2245	282	2630	346	2543
111	2101	165	2593	229	2642	283	2631	347	2415
112	2102	166	2594	230	2643	284	2730	348	2122
113	2103	167	2595	231	2781	285	2632	349	2733
114	2104	168	2596	232	2133	286	2633	350	2305
115	2105	169	2597	233	2207	287	2182	351	2887
116	2302	170	2516	234	2208	288	2612	352	2443
117	2180	171	2517	235	2210	289	2390	353	2437
118	2165	172	2597	236	2416	290	2614	354	2311
119	2373	173	2596	237	2168	291	2136	355	2456
120	2427	174	2518	238	2426	292	2615	356	2480
121	2163	175	2595	239	2540	293	2634	357	2278
122	2466	176	2594	240	2541	294	2635	359	2740
123	2435	177	2589	241	2235	295	2616	360	2211
124	2103	178	2593	242	2542	296	2613	361	2479
125	2105	179	2511	243	2432	297	2321	362	2265
126	2101	180	2785	244	2428	298	2319	363	2745
127	2127	181	2206	245	2550	299	2320	364	2783
128	2110	182	2501	246	2467	310	2142	365	2313
129	2129	183	2371	247	2475	311	2111	366	2402
130	2132	184	2524	248	2478	312	2701	367	2477
131	2116	185	2731	249	2474	313	2229	368	2391
132	2113	186	2621	250	2476	314	2230	369	2532
133	2115	187	2374	251	2469	315	2226	370	2485
134	2318	188	2636	252	2470	316	2284	371	2303
135	2455	189	2734	253	2471	317	2227	372	2463
136	2502	190	2800	254	2198	318	2225	373	2464
137	2751	191	2622	255	2472	319	2285	374	2372
138	2363	192	2611	256	2449	320	2451	375	2259
139	2342	193	2266	257	2473	321	2417	376	2248
140	2341	194	2261	258	2498	322	2332	377	2171
141	2247	195	2262	259	2497	323	2638	378	2528
142	2258	196	2746	260	2468	324	2350	379	2652
143	2256	197	2162	261	2496	325	2387	380	2232
144	2441	198	2879	262	2495	326	2732	381	2130
145	2444	199	2739	263	2494	327	2617	382	2174
146	2530	210	2244	264	2493	328	2187	383	2267
147	2166	211	2281	265	2492	329	2286	384	2264
148	2510	212	2213	266	2708	330	2446	385	2141
149	2534	213	2214	267	2491	331	2197	386	2108
150	2515	214	2215	268	2490	332	2243	387	2772
151	2512	215	2216	269	2489	333	2401	388	2403
152	2653	216	2217	270	2712	334	2813	389	2237
153	2384	217	2222	271	2436	335	2801	390	2846
154	2527	218	2223	272	2439	336	2186	391	2314
155	2533	219	2218	273	2438	337	2357	392	2312
156	2331	220	2221	274	2433	338	2157	393	2430
157	2514	221	2220	275	2354	339	2301	394	2411
158	2588	222	2400	276	2700	340	2334	395	2177
159	2520	223	2388	277	2769	341	2531	396	2885
160	2525	224	2787	278	2123	342	2445	397	2325
161	2650	225	2738	279	2762	343	2246	398	2191
162	2519	226	2715	280	2706	344	2134	399	2333
163	2523	227	2298	281	2355	345	2337		

Reitor Geraldo Martins Chaves analisa o papel da Universidade

Duas solenidades de grande significado foram realizadas recentemente na Universidade Federal de Viçosa: a colação de grau dos Formandos da Turma de Agosto de 1987 e a entrega da Medalha Bello Lisboa durante a solenidade dos 61 anos de fundação da UFV.

Ao falar nas duas cerimônias, o Reitor Geraldo Martins Chaves, preocupado, como educador que é, com a formação integral dos alunos da Instituição, e com o desenvolvimento da UFV, salientou o papel fundamental da Universidade no processo de aprimoramento da sociedade, em busca do bem-estar e da realização de todos como cidadãos.

Eis a íntegra do discurso pronunciado pelo Reitor da UFV, na solenidade de colação de grau, dia 14 de agosto último:

«Meus caros professores e servidores homenageados dos formandos nesta noite, meus senhores, minhas senhoras, meus caros formandos.

Desejo inicialmente cumprimentar os prezados formandos pela conquista obtida graças à dedicação às atividades acadêmicas durante os anos em que participaram da nossa comunidade universitária. A administração da UFV sente-se alegre e orgulhosa em poder conferir nesta noite 368 diplomas de graduação e 70 de pós-graduação.

Aos senhores pais e familiares dos formandos apresentamos os nossos cumprimentos especiais pois, muitas vezes, com renúncia e sacrifícios, mas sempre com amor e carinho, em verdade foram eles que tornaram possível a conquista desta vitória, cujos louros lhes cabem por justiça e merecimento. Meus caros formandos, o diploma que recebestes simboliza também o início de uma nova e promissora etapa da vida que hoje iniciastes. A sociedade que passam a integrar como cidadãos muito espera de vós. Sabeis que o objetivo primordial da universidade é educar ensinando com competência e idealismo as gerações jovens que, num processo contínuo de renovação, são, ano após ano incorporadas à força de trabalho dos vários setores da sociedade, revigorando-a e valorizando-a constantemente. Se há evasão escolar no nosso ensino de 1.º e 2.º graus, é preocupante, é vergonhosa. O ingresso na universidade ainda é um extraordinário privilégio desfrutado por apenas um por cento de nossa população, sendo que, nas universidades públicas gratuitas, apenas 0,37% dos brasileiros conseguem ingressar, que é o vosso caso.

Diante desse quadro da educação nacional, que reflete a situação sócio-econômica do País, é que a universidade pública brasileira vê sua responsabilidade aumentada, e procura redobrar seus esforços para resgatar, perante a Nação, o compromisso da busca incessante dos caminhos do progresso e da paz social que nos conduza à independência econômica e ao regime democrático. Sem dúvida, nossas dificuldades são muito maiores do que as que afligiram, em outras épocas, as sociedades mais desenvolvidas de hoje. Vivemos um momento histórico

da nossa nova república. Dentro de poucos meses, será promulgada a nova Constituição que regerá nossos destinos. Assistimos diariamente a uma grande movimentação política e classista em torno de temas de grande importância para o futuro da Nação. Discute-se, dentre outros temas polêmicos, a propriedade da terra, a estabilidade no emprego, a distribuição da renda, o regime tributário, o sistema de governo etc. O clima é de contestação e questionamento, mas o processo é democrático. Todos sonhamos com a sociedade mais justa, com uma Nação democrática unida e coesa, onde os direitos e deveres de todas as classes sejam devidamente reconhecidos. Nós estamos convictos de que, dentre todas as medidas a serem adotadas para permitir as adaptações e transformações sociais necessárias ao País, a mais importante é a que diz respeito à educação.

Como um País em desenvolvimento, vivendo as fases pregressas da revolução industrial simultaneamente com a fase atual do conhecimento humano, não será possível reproduzir os períodos históricos por que passaram os países desenvolvidos. Os problemas são agravados pela contradição entre a nossa situação material, pré-industrial e a consciência histórica do momento atual. Assim sendo, nosso desafio é adaptar a nossa condição de cem anos atrás ao conhecimento e ao instrumental da atualidade. Sabemos que não podemos seguir os caminhos percorridos pelas nações mais ricas, tendo que criar, dentro da nossa realidade, nossos próprios modelos. Na sociedade moderna, o conhecimento não é necessário apenas para melhor compreender a vida, mas é instrumental indispensável para o próprio trabalho, que se torna cada vez mais científico e tecnicamente qualificado. A educação deve ser fundamentalmente uma educação para ensinar a trabalhar, desde o nível primário até o superior. Qualquer forma de trabalho, seja de produção ou de serviço, deve exigir treinamento escolar e saber do tipo intelectual ou técnico. Sabemos que a tarefa é gigantesca. Envolverá mais de duas gerações. Mas, é nossa e temos que assumi-la. A universidade brasileira, sem dúvi-

da, poderá representar o despertar de uma sociedade mais democrática, na medida em que se tornar mais compromissada com a comunidade. Mas, para que esta meta seja alcançada, é indispensável que seja vencida a batalha pelo ensino básico fundamental de 1.º e 2.º graus.

Para cumprir sua nobre missão, a universidade espera contar com o apoio de novos e importantes aliados, que sois vós, meus caros formandos. Estou convencido de que, dentro da próxima década, a consciência política nacional consagrará, definitivamente, a educação como um investimento prioritário da Nação brasileira.

Ao terminar, desejo expressar-vos os meus sinceros votos de sucesso nas vossas carreiras. Desempenhai vossos trabalhos com idealismo, amor e dedicação. Que Deus vos acompanhe pelas estradas da vida. A UFV, nossa «alma mater», estará sempre pronta a receber-vos como nossos ex-alunos. Aqui será o ponto de vosso reencontro. Ao eminente professor Paulo Freire, líder renomado da causa da educação, escolhido paraninfo desta turma, e que por motivos imperiosos não pôde comparecer a esta solenidade, rendemos nossas homenagens. Aos nossos professores e servidores, o nosso reconhecimento pela dedicação e empenho que têm dispensado às tarefas do ensino. Cumprimento às autoridades presentes, pelo brilho que emprestaram a esta solenidade. À comunidade viçosense, o preito de gratidão da UFV, pelo apoio incondicional que dispensa aos nossos eventos e, principalmente, pelo carinho com que recebe e convive com os nossos estudantes, oriundos dos mais distantes rincões da Pátria e de inúmeros países irmãos. Agradecemos a presença de todos, e, em particular, do Conjunto de Sopros, que abrilhantou esta solenidade.»

Durante a sessão comemorativa do 61.º aniversário da UFV, o professor Geraldo Martins Chaves fez o seguinte pronunciamento:

«Meus caros professores e servidores técnico-administrativos homenageados,

Congratulo-me convosco nesta noite em que a UFV comemora seu 61.º aniversário. Esta homenagem fraterna que a Instituição vos presta representa primordialmente o respeito, o reconhecimento e a reverência aos méritos daqueles que, por tantos anos, vêm se dedicando, de maneira exemplar, com empenho, idealismo e dedicação, às tarefas que lhes competem executar nesta Casa.

A superação da crise que desafia a universidade brasileira como um todo e a nossa UFV em particular depende, em grande parte, da nossa competência para equacionar e solucionar nossos problemas, na mesma medida em que o conceito da instituição depende do padrão de desempenho de seus integrantes e do seu legado histórico.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão, trilogia sempre perseguida pela nossa comunidade universitária, só podem ser exercidas em sua plenitude com o indispensável apoio da administração e a competência, idealismo, dedicação e criatividade de um corpo docente reconhecido e respeitado, tanto pela comunidade científica e cultural quanto pela sociedade em geral.

A nossa meta será sempre a excelência no ensino e na pesquisa. A excelência no ensino significa o empenho contínuo do professor na transmissão do conhecimento atualizado, na avaliação e aprimoramento do sistema de ensino-aprendizagem, na atenção aos métodos pedagógicos e, principalmente, na motivação dos alunos. Sem esquecer da dedicação no preparo do material didático e do esforço para produção de livro que seja adotado para a disciplina ensinada. Sem descuidar do trabalho constante e sistemático de reavaliação dos programas analíticos das disciplinas, sem descuidar igualmente dos currículos dos cursos e da experimentação de novas técnicas e metodologias, em consonância com a evolução do conhecimento e do progresso tecnológico dos meios de transmissão de conhecimento, considerando sempre as necessidades da comunidade interessada.

A pesquisa, por sua vez, deve ser entendida como contribuição original para o conhecimento teórico ou prático ou para as artes e a cultura. O valor qualitativo deve sempre prevalecer sobre o quantitativo.

Através das atividades de extensão, a universidade se integra na comunidade, levando a ela benefícios concretos de alcance social. Concomitantemente, procura retroalimentar sua comunidade científica, estimulando-a a enfrentar os novos desafios identificados no universo social que lhe pertence. Caracteriza ainda a vida docente a atividade de administração e de planejamento universitário. Difícil encontrar missão mais nobre, mais diversificada, mais gratificante e mais responsável. Aos meus colegas que completaram 25 anos de magistério, as congratulações mais efusivas e o reconhecimento da UFV por tudo que fizeram. É certo que muito ainda deverão realizar, pois a maturidade e a experiência, aliadas à vossa competência, são a garantia de que estão cada vez mais aptos para o cumprimento de vossa missão.

A todos os homenageados, professores e funcionários, os agradecimentos da família ufeveana.

Ao terminar, rememoremos e cultuemos a memória de nossos fundadores, homens predestinados que implantaram nas montanhas mineiras esta magnífica Instituição, orgulho de Minas e do Brasil. A Arthur da Silva Bernardes, João Carlos Bello Lisboa e Peter Henry Rolfs, o nosso preito eterno de gratidão e reconhecimento pela inigualável obra.»

Inflação em Viçosa foi de 4,87% em agosto

Segundo a pesquisa feita pelos técnicos do Departamento de Administração e Economia (DAE) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), o Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa no mês de agosto foi da ordem de 4,87 por cento, sendo o acumulado no período de janeiro a agosto de 198,05 por cento e, nos últimos 12 meses, de 240,42 por cento.

Segundo a pesquisa, a nível de grupo, a maior variação ocorreu em «Habitação», com 10,66 por cento, sendo os subgrupos «Moradia e encargos» e «Artigos de limpeza» os responsáveis pela variação, com altas de 31,8 e 6,5 por cento, respectivamente. A entrada de novos aluguéis e a tendência de aumento dos mesmos, diante da expectativa de liberação da política econômica, foram fatores preponderantes nas variações do subgrupo «Moradia e encargos».

Vestuário

A seguir, ainda dentro da pesquisa do DAE/UFV, vem o grupo «Vestuário», com 10 por cento de variação (superior, ainda, aos 7,54 por cento ocorridos em julho), onde o subgrupo «Roupas» apresentou variação média de 11,34 por cento, destacando-se, neste, roupas masculinas (19,87%), calçados (8,10%) e tecidos (7,85%).

«Despesas Pessoais» apresentou um índice de 7,83 por cento e foi puxado, principal-

mente, pelos reajustes nas mensalidades escolares (45,65%) e no material escolar (7,03%), sem contar o índice de 7,02 por cento ocorrido em discos e fitas. Já o grupo «Artigos de Residência» apresentou variação da ordem de 4,60 por cento, sendo que as maiores altas ocorreram nos aparelhos domésticos (10,20%), utensílios de cozinha (9,21%) e roupa de cama, mesa e banho (4,5%).

A pesquisa do DAE/UFV ainda demonstra que, no grupo «Alimentação», houve uma «tendência de saída das promoções para atingir os preços tabelados pelo 'Plano Bresser', uma vez que já se aproximam a fase final de congelamento de preços e o início da fase de flexibilização dos mesmos». Algumas altas significativas ocorreram, por exemplo, em carnes (8,3%), enlatados e conservas (5,2%) e nos hortifrutigranjeiros como, por exemplo, pepino (43%), quiabo e vagem (25%) e banana (18%). Merecem destaque, entretanto, os produtos que apresentaram queda nos preços, como os ovos (-10%), couve-flor (-25%), alface (-16%), tomate (-14%), além de cenoura, batatinha e beterraba (-8%).

No grupo «Transporte e Comunicação», deve-se ressaltar a alta de 15 por cento ocorrida no transporte público local; 10 por cento, em «Saúde e Cuidados Pessoais» e papel higiênico e 6,7 por cento, em perfumes e cosméticos.

Professor do Departamento de Fitotecnia da UFV recebe Prêmio «Mérito Pesquisa MG/1987»

O professor Vicente Wagner Dias Casali, do Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa (UFV), foi homenageado, no dia 25 de agosto, na EPAMIG, em Belo Horizonte, com o Prêmio «Mérito Pesquisa Minas Gerais/87», devido aos seus relevantes trabalhos desenvolvidos na área.

O prêmio, constituído de uma medalha de ouro e um diploma, é concedido, anualmente, pela EPAMIG a pesquisadores, em reconhecimento aos trabalhos realizados no campo da ciência e tecnologia que resultaram em efetiva contribuição ao desenvolvimento agropecuário de Minas Gerais.

O professor Vicente Wagner Dias Casali possui o título de Ph.D. em Genética e Melhoramento e, atualmente, desenvolve trabalhos nas áreas de Oleicultura e Melhoramento de Hortaliças, procurando integrar, nos seus programas, as atividades do próprio Departamento de Fitotecnia com as de outros departamentos da Instituição, como os de Tecnologia de Alimentos, Matemática, Engenharia Agrícola, Biologia Geral, Biologia Vegetal, Biologia Animal, Fitopatologia e Solos. Ele possui, ainda, projetos em coopera-

ção com a EPAMIG, com o Centro Nacional de Pesquisa de Hortaliças (EMBRAPA), com o Centro Nacional de Recursos Genéticos (EMBRAPA), com a Universidade Federal do Mato Grosso, com a EMGOPA e com a EMCAPA.

O nome do professor Vicente foi indicado pela Assembléia do Departamento de Fitotecnia e por outros órgãos da UFV, sendo o julgamento do mesmo realizado por uma comissão constituída por três pesquisadores de reconhecida competência, especialmente designada pelo presidente da EPAMIG.



O professor Vicente Wagner Dias Casali.

Termina na UFV a I Semana do Psicólogo

Terminou, sábado último, a I Semana do Psicólogo, promoção da Divisão de Assuntos Culturais (DAC) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e da Associação dos Psicólogos de Viçosa, ocasião em que foi realizado, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, um concerto de música barroca, com instrumentos originais daquele período, executado pelos músicos Giomar Stel e Hajo Fuss.

A Semana começou na terça-feira, dia 25, com uma mesa-redonda em que autoridades universitárias e da comunidade viçosense abordaram o tema



A professora Sônia Maria Viegas de Andrade.

«Violência». A esse debate compareceram grande número de professores, alunos e pessoas relacionadas com o assunto.

A Semana

Várias atividades foram programadas para esse evento, a saber: na quarta-feira, à noite, no auditório do Departamento de Economia Doméstica (DED/UFV), um concerto do Conjunto de Sopros da UFV, sob a regência e coordenação do maestro Rogério Moreira Campos; e na quinta-feira, às 20h, no mezanino do Centro de Vivência da UFV, a abertura da Exposição de Fotografias do fotógrafo brasileiro J. Marcos Ribeiro de Oliveira, sob a coordenação de Sandra Galhardo, da DAC/UFV. A mostra, cuja temática principal é a natureza, vai até o dia 14 do corrente.

Na sexta-feira última, às 16h, no auditório do Departamento de Economia Rural (DER), com a presença de um bom público, a professora Sônia Maria Viegas de Andrade, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), ministrou uma palestra sobre «Dom Quixote», abordando seus sonhos e sua relação com a realidade que nos cerca.

Orientação Educacional

Os professores José Fagundes e José Henrique de Oliveira, do Departamento de Educação da Universidade Federal de Viçosa, participaram da comissão designada pelo Ministério da Educação para verificar a existência de condições para a autorização de funcionamento da habilitação em Orientação Educacional do curso de Pedagogia, ministrado em Barretos-SP pela Faculdade de Educação «Antônio Augusto Reis Neves», mantida pela Associação Cultural e Educacional daquela cidade.

DES oferece cursos de natação

O Departamento de Educação Física (DES) da Universidade Federal de Viçosa estará oferecendo, neste semestre, diversas atividades na área de natação, a serem ministradas por estudantes do curso de Educação Física, sob a coordenação do professor Paulo Lanes Lobato.

Serão oferecidos cursos de: Natação para Bebês (de zero a cinco anos de idade), Iniciação à Natação (de seis a 12 anos), Aperfeiçoamento (de seis a 12 anos), Natação para Adultos

(acima de 13 anos), Pólo Aquático (de 11 a 14 anos e que já saibam nadar) e Natação para Gestantes. Cada curso terá a duração de cinco semanas. O primeiro deles terá início dia 15 próximo.

As inscrições estarão abertas no período de oito a 11 deste mês, na Secretaria do Departamento de Educação Física. São necessários uma fotografia 3x4 e o comprovante do pagamento da taxa de inscrição. Maiores informações poderão ser adquiridas pelo telefone 899-2258.

Agrônomos

A Associação de Crédito e Assistência Rural do Paraná (ACARPA) está recrutando engenheiros-agrônomo para o cargo de Extensionista Municipal IV. Os interessados deverão enviar «Curriculum Vitae», documentos comprobatórios de sua condição e uma foto 3x4 para a Coordenadoria de Recursos Humanos da ACARPA, no seguinte endereço: Rua da Bandeira, 171 — Ahú — 80030 — Curitiba-PR.